



COLLABORAÇÃO.

Instrução Publica.

LIGEIROS ESTUDOS SOBRE A INSTRUCÇÃO PUBLICA DO MARANHÃO E O PROJECTO DO EXM.<sup>o</sup> E RVM.<sup>o</sup> SR. DR. MANOEL TAVARES DA SILVA.

A instrução popular é o instrumento mais certo, mais eficaz, cujo soccorro, possa ser invocado para melhorar todas as classes. E' o unico meio a empregar para extinguir a mendicidade nas futuras gerações, para diminuir o numero dos malfeitoses e reconduzilos ao bem, para despovoar as prisões, para regenerar, enfim, esta parte da sociedade moderna ainda coberta de chagas, ainda devorada das úlceras que nos legou o passado.

Philibert Pompéu.

I

Ennio advoga hoje uma causa justa; mais ainda — uma causa geral.

Discutir sobre instrução publica no nosso paiz é collocar uma pedra no alicerçe da civilisação. A instrução é uma garantia do progresso de um povo; pois que, instruir as pessoas, significa construir-lhes no cerebro uma ordem em que funcionem as facultades intellectuales, com proveito proprio, dos concidadãos e da nação a que pertencerem.

Quando se derrama pelas camadas sociaes o germen salutar da instrução, ha como que certeza mathematica do beneficio a colher, como que probabilidade de se ter ganho a questão de interesse vital aos paizes que marcham á vanguarda da civilisação.

Um povo instruido é laborioso, é rico, é soberano. Conhece seos direitos, para se não deixar lezar, e os alheios, para respeitá-os.

Assim como uma grandeza só pode sair de outra grandeza, a civilisação só pode derivar-se da instrução.

Instruir é despertar a razão, e o cerebro que raciocina é livre. A liberdade ainda sempre de mãos dadas á vontade e á consciencia.

Onde ha consciencia, ha o bem, onde ha vontade, ha o amor.

O povo tem necessidade de amar a patria para engrandecel-a, de amar a si mesmo para se perfectibilisar.

A perfeição é o conjuncto de todos os empreendimentos bem

sucedidos, de todas as acções bem justificadas.

Quando o povo cogita e obra, deve ter em vista as leis da sociabilidade, isto é, deve pensar nos direitos de todos para somente praticar o que não offenda ao bem social.

A ignorancia não sendo dada a felicidade da perfectibilisação, claro está que o povo ignorante é um atropelo ao progresso: eis donde resulta a razão de ser do atraso dos povos.

O povo obscuro é para a religião social um pagão, que só pode ser salvo pelo baptismo que se chama — instrução.

Dai de beber aos espiritos e te-reis a gloria de haver contribuido para a primeira causa da humanidade.

No entanto no Brazil, particularmente no Maranhão, a instrução é uma mentira, desde as escolas publicas das aldeias, até os collegios particulares das capitães, — allí porque o governo a impõe, aquí porque os directores se arruinariam sem poder colher recompensa alguma de qualquer propaganda nova.

E' para que só a terça parte da população do imperio sabe comprehender o alcance de tão poderoso elemento; e o governo que acostumou esta geração a esperar de si os beneficios, mantem, ou por conveniencia ou por incuria, o estado de trevas dos brasileiros.

As penitenciarias ou cadeias se multiplicam e povdam, ao passo que as escolas publicas se fecham e são mal frequentadas.

Em sua terra natal, a que os visionarios chamam Athenas brasileira e que não passa de Beocia americana, Ennio teve o dissabor de ver uma assemblea extinguir 28 (1) cadeiras de instrução e o presidente da provincia sacccionar e pôr em pratica tão abominavel lei.

Pensando por tanto contribuir de alguma forma para o bem do povo, Ennio propõe-se estudar á vol d'oiseau a instrução publica que se dispensa constitucionalmente aos desherdados de fortuna, esses aquem Lamenais dedicara um dos mais bellos de seos livros; e depois fazer suas considerações a respeito do projecto de reforma do exm.<sup>o</sup> sr. dr. Manoel Tavares da Silva, apresentado á assemblea provincial deste anno.

Continuar-se-ha.

20 de abril de 1881.  
Ennio Publico.

Si, em vez de residencia de um simples particular, fosse a de um magistrado mandarim, um grande tambor occuparia o primeiro lugar debaixo do alpendre recortado e sarapintado da porta. Ahi viriam bater, de dia como de noite, os seus administrados que quizessem reclamar justiça. Mas, em lugar d'este «tambor das queixas», grandes jarras de porcellana ornavam a entrada do yamen e continham chá frio, constantemente renovado por cuidados do mordomo. Estas jarras estavam a disposição dos transeuntes, generosidade que fazia honra a Kin-Fo. Por isso elle era bem quisto, como se costuma dizer, «dos seus visinhos de E'ste e de Oeste.»

A chegada do amo o pessoal da casa correu á porta para recebê-lo. Criados graves, serventes, porteiros, carregadores de cadeirinhas, palafreiros, cocheiros, vigias, cosinheiros, todo esse povo que compõe a domesticidade chinesa formou alas sob a direcção do mordomo. Uma dezena de coolies, alugados ao mez para as obras grossas, conservavam-se um pouco átraz.

O mordomo desejou uma boa vinda ao dono da casa. Este ape-

OS JORNAES.

Occupar-se largamente O Pensador dos acontecimentos de Quinta-feira Santa, como era de esperar do seu programma.

Posto que em estylo energico e vigoroso, achamos que o autor do editorial do mesmo jornal deixou-se arrastar um pouco pela corrente da indignação para fóra dos limites da imparcialidade.

As chronicas continuam espirituosas e cheias de razão.

Prosegue n'O Paiz a discussão sobre negocios do Theouro, e cada vez ha menos luz.

Emquanto cada qual só cuidar em deffender a todo o transe suas opiniões, o publico não poderá saber de que lado está a razão.

Malhinho.

Em Pariz, no theatro des Varietés, um rapaz de dezesete annos, chamado Alfredo Blaye, tentou suicidar-se disparando um revolver sobre o coração. O theatro estava completamente cheio e o caso deu-se em plena representação. Em scena, Mm. Judie, por cuja causa parece que o joven Blaye queria morrer, interrompeu o seu papel para desmaiár. As senhoras que se achavam mais perto fizeram o mesmo.

A cidade de Chicago, nos Estados Unidos tinha em 1831 apenas 100 colonos e uma casa de tijolo. Presentemente conta 600:000 habitantes.

Os armadores de navios da praça do Porto fizeram uma representação ao ministro da marinha pedindo um subsidio á marinha mercante, que de dia para dia vae decahindo em Portugal.

Dizem que nos salões de Pariz está novamente em voga o antigo minuete. Os professores de dança não tem mãos a medir: todos querem aprender o minuete, porque todos querem seguir a moda.

Todos os bambús (tinteiro e penas) dos Montes do Sul, diz um escriptor chinez, não bastavam para contar quantos males nos causa o opio.

X O Sr. Julio Ribeiro, de Campinas, S. Paulo, vaе publicar uma grammatica.

nas fez um signal com a mão e passou rapidamente.

«Sou? disse elle somente.  
—Sou! respondeu Wang sorrindo. Si Sou estivesse aqui, deixaria de ser Sou!»

—Onde está Sou? repetio Kin-Fo.

O mordomo teve de confessar que nem elle nem ninguem sabia o que era feito de Sou.

Ora, Sou era nada menos que o primeiro criado de quarto, especialmente addido á pessoa de Kin-Fo, e sem o qual este não podia passar de modo algum.

Sou era então um criado modelo? Não. Era impossivel fazer peor o seu serviço. Distrahido, incoherente, desastrado de mãos e de lingua, profundamente guloso, ligeiramente poltrão, um verdadeiro chinez de biombo, este, mas fiel em somma, e o unico talvez que tinha o dom de commover a seu amo. Kin-Fo tinha vinte occasões por dia de irritar-se contra Sou e, si só o corrigia dez, eram outros tantos choques na sua languidez habitual e que punham a sua bilis em movimento. Um criado hygienico como se vê.

De resto, Sou, como a maior parte dos criados chinezes, vinha expontaneamente ao encontro da

Durante o anno de 1880 os incendios em Londres regularam 7 por dia, termo médio.

O serviço da extincção dos incendios de Paris conta 1600 homens, incluindo 52 officiaes. Em Londres a totalidade do corpo de bombeiros é apenas de 485 individuos, comprehendidos officiaes, chefes de posto e cocheiros. Entretanto, o serviço d'esta especialidade na capital ingleza é muito mais completo que em Pariz.

As companhias de seguros de Londres pagam em favor do corpo de bombeiros uma contribuição de 875 francos por cada milhão que segurarem annualmente.

O correspondente russo para o Valtaire diz que a morte do czar foi apressada pela inepecia com que foram feitas as ligaduras das arterias.

Logo, o czar succumbio á hemorragia. «O sangue corria como de uma fonte.»

Uma rapariga franceza, desesperada da indifference do seu chichibéo, bebeu uma garrafa de benzina até a ultima gotta.

Acudida a tempo, poudeser salva.

Hontem foi publicado o n. 112 do Boletim Telegraphico, contendo cotações do Pará e New-York.

X Somos informados de que no vapor esperado do Sul, segue para a córte o cadete Arthur Jansen Tavares.

Entre um pharmaceutico e o seu caixeiro.

—... E' como lhe digo, e fallo-lhe com experiencia: sete frascos contendo os sete especificos bastariam para montar uma officina.

—Então, patrão, para que as oitocentas drogas que estão aqui na loja?

—Ora... ora... para vender!

X Passava um conego moderno pela rua de Sant'Anna.

Duas moças á janella observavam embevecidas as dobras mornas do merino da batina, o bamboleado do corpo, a vivacidade sanguinea das meias.

—E elle tem as pernas grossas, diz uma.

—Quem sabe lá quantas meias elle calça, acode a outra.

correcção, quando a merecia. E o amo não lh'a poupava. As chicotadas de rotim choviam-lhe nos hombros, o que pouco preocupava Sou. Mas ao que elle se mostrava infinitamente mais sensivel era ás ablações que Kin-Fo fazia soffrer ao rabicho entrancado que lhe pendia nas costas, quando se tratava de qualquer falta grave.

De facto, ninguem ignora quanto o chim estima este exquisito appendice. A perda da trança é a primeira punição que se applica aos criminosos! E' uma deshonra para toda a vida! Assim, o infeliz lacaio nada receiava tanto como ser condemnado a perder um pedaço da d'elle. Ha quatro annos quando Sou entrou para o serviço de Kin-Fo, o seu rabicho — um dos mais bellos do Celeste Imperio — media um metro e vinte e cinco. Presentemente não lhe restavam mais que cincoenta e sete centimetros.

A continuar assim, Sou em dous annos estaria inteiramente calvo!

Entretanto, Wang e Kin-Fo, seguidos respeitavelmente pelas pessoas de casa, atravessaram o jardim, cujas arvores, encaixadas pela maior parte em vasos de terra cosida e cortadas com uma arte

Conversam duas porteiras.  
—Então? a sua patrão ainda esta manhã disse-lhe cousas desagradaveis!

—Ah! nem me falle n'isso!  
Nunca encontrei uma mulher tão má; é uma verdadeira harpista!

Um militar reformado contava as suas facanhas.

—Um dia fomos atacar um pequeno piquete de tresentos inimigos que estacionava n'um lugar proximo.

—E venceram?

—Ora! ora! Derrota completa! Deixaram cinco mil mortos no campo da batalha!

X O vapor inglez Ambrose seguirá para Liverpool, directamente, amanhã ás 10 horas da manhã.

Malas no correio—duas horas antes.

Procedente dos portos do Sul é esperado amanhã o paquete nacional Pará.

X Chegou hoje, pela manhã, o vapor Itapecuri, procedente da linha das Pedreiras.

Sahio hoje para a ilha de S. João a canhoneira de guerra Lamago, levando a seu bordo o 1.<sup>o</sup> tenente Mancebo que vaе dar principio ao levantamento do pharol.

X A companhia Progresso Agricola, do engenho central, recebe até o dia 5 de maio a primeira entrada de 5\$ por acção.

A sahida do vapor «Braganza» para Lisboa e Liverpool terá lugar no dia 26 do corrente.

X Não obstante o que dispõe a postura da camara municipal, que prohibe expressamente a construcção de curraes de peixe em logares que dificultem o facil transito de canoas, o dono do sitio—Piranhenga—possue um situado quasi no canal por onde necessariamente tem de passar as canoas que sobem ou descem o rio Bacanga.

A prova de que semelhante pratica abusiva é da mais alta inconveniencia, temos no facto que no dia 18 do corrente se deu com uma canoa que por allí passava, a qual foi de encontro ao curral e só com muita difficuldade conseguiu evitar naufragio.

surprehendente, mas lamentavel, tinham formas de animaes fantasticos. Depois, contornaram o tanque, povoado de «gouramis» e de peixes vermelhos, cuja agoa limpida desaparecia sob as largas flores encarnado-pallido do «nelumbo», o mais bello dos nenuphars oriundos do Imperio das Flores. Saudaram um hieroglypho quadrupede, pintado de cores violentas sobre um muro ad hoc, como um fresco symbolico, e chegaram finalmente á porta da principal habitação do yamen.

Era uma casa composta de um pavimento terreo e de um andar, levantada sobre um terraço a que davam accesso seis degraus de marmore. Caneçadas de bambú estendiam-se como guarda-ventos diante das portas e das janellas, afim de tornar supportavel a temperatura já excessiva, favorecendo o arejamento interior. O tecto raso contrastava com os telhados fantásticos dos pavilhões espalhados pelo recinto do yamen e que alegravam a vista com as suas ameias, suas telhas multicores e seus tijolos recortados em finos arabescos.

Continua.

FOLETTIM.

JULES VERNE.

TRIBULAÇÕES D'UM CHINEZ NA CHINA.

(Continuação.)

CAPITULO IV

No qual Kin-Fo recebe uma carta importante com oito dias de atraso.

Um yamen é um conjuncto de construcções variadas, enfileiradas em linha parallela, cortada perpendicularmente por uma segunda linha de kiosques e pavilhões. De ordinario o yamen serve de habitação aos mandarins de classe elevada e pertence ao imperador; mas não é interdito aos ricos celestias possuil-os em outra propriedade e era n'um d'estes sumptuosos palacios que morava o opulento Kin-Fo.

Wang e seu discipulo pararam na porta principal, aberta na frente do vasto muro que rodeava as diversas construcções do yamen, seus jardins e seus pateos.



# GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Morim imperial, pessa... a 5\$200	Ditos de 25 metros tran- cinha de lan pessa... 200	Caseira setim finissi- ma metro... 6\$000	Ditos de porcellana branca cobertos... 2:500	Ditos sem pluma... a 5\$000
Chapeus de pello, de seda, para homem... a 1\$000	Guarnições de botões de fantasia, para ca- misa uma... 200	Dita tricotet metro de 3\$500 a... 4\$000	Ditos de dita com frisos de cõr, idem... 3:000	Liga de seda em pe- ças de 25 metros... a 2\$000
Bonets enfeitados, para meninos... a 1\$500	Chapeos de sparterie ri- camente enfeitados para senhoras... a 5\$000	Granadina de seda pre- ta metro... 1\$000	Panno de linho admas- cado largo para toa- lhas, metro... 2:800	Gravatas de cambraia branca bordadas uma... a 800
Chapeos de setim, para creança... a 4\$500	Ditos de seda meia ca- beça... a 3\$000	Dita de algodão metro Brim pardo o que ha de melhor, metro de 700 a 1\$200	Fitas de nobreza de co- res de l a 2 dedos de largura, metro... 100	Ditas de setim... a 1\$000
Sapatinhos de setim, id., par... a 1\$000	Ditos de velludo, meia cabeça... a 6\$000	Caseira de cõres em peças de 4\$000... a 8\$000	Fitas para cinte metro a 400	Ditas a Lavalliere, lin- dos gostos uma... a 800
Carrinhos de linha de cor, para maquina, um... a \$040	Botões de setim de cõres para enfeites duzia... a 500	Cortes de dita para cal- ça de 5\$... a 8\$000	Fivellas de madrepero- la para enfeites uma a 100	Ditas pretas de pontas largas uma... a 500
Gravatas pretas estreitas, duzia... a 1\$000	Meias cruas, primeira qualidade para ho- mem duzia... a 6\$000	Crochet de lindos gos- tos para cortinados de camas e janellas metro... 2\$000	Metim de cõres para for- ro metro... a 350	Gravatas estreitas de cõres duzia... a 2\$000
Paninho Leão, pessa... a 3\$700	Ditas para menino duzia a 1\$500	Toalha de crochet para sofã de 1\$800... a 2\$500	Belbutina roxa e azul metro... a 1\$400	Fitas de velludo preto em peças de 12 me- tros n. 6 uma... a 1\$000
Dito de diversas marcas em meias ditas... a 2\$300	Ditas para menina « a 2\$000	Ditas para cadeiras, du- zia de 15\$... a 25\$000	Enfeites de crochet, pe- ça de 15 metros... a 200	» 8... a 1\$200
Toalhas de linho cru, idem, idem, duzia... a 8\$000	Camisas para homem... a 2\$000	Cestinhas finas para col- legio de 800... a 5\$000	Ditas de lan de cõres de 15 metros... a 200	» 10... a 2\$000
Ditas adamsadas, lin- ho, idem, duzia... a 14\$000	Ditas para menino... a 1\$500	Faqueiros de vime... a 1:500	Grande variedade de ex- tractos finos vidro, a 500	» 50... a 2\$800
Guardanapos de linho para jantar duzia... a 5\$500	Anagons para menina... a 1\$000	Bergos de vime... a 5:000	Cosmeticos de 300... a 800	» 60... a 3\$500
Ditos de linho para chá duzia... a 3\$500	Espartilho para sra... a 5\$000	Objectos proprios para crianças aprenderem andar... a 2:000	Vidros de oleo perfuma- do de 300... a 700	» 80... a 4\$000
Bretanhas e esguiões de linho metro 700... a 1\$000	Plumas pretas... a 200	Tranças de cabelo, in- teiricas e sem enchi- mento... a 10\$000	Caixinhas com 3 vidros de extracto fino uma a 2\$200	Punhos de linho para homem duzia de pa- res... a 8\$000
Panno de linho 4 largu- ras para lençoes me- tro... a 2\$600	Tranças de cabelo, in- teiricas e sem enchi- mento... a 10\$000	Ditas de pita... a 2\$000	Sabonetes finos duzia... a 3\$000	Collarinhos de dito duzia... a 6\$000
Cambracia transparente peça de 3\$000... a 5\$000	Ditas de pita grandes... a 3\$000	Coques enfeitados... a 3\$500	Ditos de amendoa... a 5\$000	Ditos de algodão... a 4\$500
Dita tapada muito fina de 4\$500... a 5\$500	Coques enfeitados... a 3\$500	Peitilhos de algodão pa- ra camisa duzia... a 2\$000	Caixinhas de pós d'aroz uma... a 400	Caixas de charão pa- ra oculos uma... a 200
Oleado para mezas, per- feito, metro... a 2\$500	Peitilhos de algodão pa- ra camisa duzia... a 2\$000	Ditos finos... a 3\$000	Vasos de vidro com dito um... a 1\$200	Escovas para cabelo Brincos de borracha par... a 400
Brilhantina muito fina metro... a 500	Ditos bordados... a 4\$000	Ditos bordados... a 4\$000	Ditos de dito um... a 1\$600	Voltas de dita uma... a 1\$500
Gaze branca peças de 15 metros... a 8\$000	Lençoes de linho... a 4\$000	Lençoes de linho... a 4\$000	Ditos de porcellana... a 2\$000	Adereces... a 2\$000
Chales de cõres de 1\$500 a 4\$000	Chita pompadour gostos lindos metro... a 400	Chita pompadour gostos lindos metro... a 400	Ramos de flores para cabeça um... a 2\$000	Pulceiras... a 1\$000
Ligas para senhoras... a 500	Dita muito fina metro... a 440	Dita muito fina metro... a 440	Ditos muito finos um a 3\$000	Medalhas... a 500
Ditas para meninas... a 200	Camisinha de bretanha de linho para recém- nascidos... a 1\$000	Camisinha de bretanha de linho para recém- nascidos... a 1\$000	Roupeiros de vime de 3\$000... a 4\$000	Cruzes de vidro pre- to duzia... a 500
Costureiros de madeira fina... a 3\$000	Espelhos de pés de 2\$... a 6\$000	Espelhos de pés de 2\$... a 6\$000	Açafates pequenos de 100... a 800	Porta-leques de bor- racha um... a 1\$000
Garrafas grandes, finas com agua de colonia a 4\$000	Lençoes de cambracia de de linho finissimos bainha larga duzia... a 12\$000	Lençoes de cambracia de de linho finissimos bainha larga duzia... a 12\$000	Filó de salpicos d'al- godão metro... a 500	Cortes de tarlataã bordados a seda um a 15\$000
Ditas pequenas de 1\$000 a 2\$000	Ditos idem idem pro- prios para tirar retra- tos... a 14\$000	Ditos idem idem pro- prios para tirar retra- tos... a 14\$000	Dito de seda com flô- res metro... a 500	Voltas d'aljofar de um fio, uma... a 800
Cambracia de uma só cõr metro... a 320	Cabazes para compras, diversas qualidades, tamanhos e feitios, de preços, de 320 a 4\$000	Cabazes para compras, diversas qualidades, tamanhos e feitios, de preços, de 320 a 4\$000	Damasco de algodão para cobertas metro a 500	Ditas de 2 fios uma... a 1\$200
Dita com flores miudi- nhas metro... a 320	Camisas de linho com collarinhos, muito fi- nas para homem du- sia... a 30\$000	Camisas de linho com collarinhos, muito fi- nas para homem du- sia... a 30\$000	Alpaca escarlata... a 300	» 3... a 1\$500
Gorgorão preto metro... a 3\$000	Brim de Hamburgo, de linho de cores metro 1\$300	Brim de Hamburgo, de linho de cores metro 1\$300	Lan lisa de uma só cõr metro... a 700	Meios adereços de dito ... a 3\$000
Collarinhos e punhos de linho, lisos para se- nhoras, guarnição... a 1\$500	Dito de linho de cõres metro... 550	Dito de linho de cõres metro... 550	Brim de linho liso me- tro... a 400	Bengalas para homem de 1\$... a 2\$000
Paletots pretos, de lus- trim... a 4\$000	Dito de algodão branco metro... 600	Dito de algodão branco metro... 600	Toalhas de linho ada- mascadas para me- za de 10 palmos de largura por 16 de comprimento uma... a 15\$000	Chicotes para cavallo um... a 500
Ditos brancos... a 4\$000	Panno preto muito fino metro... 6\$000	Panno preto muito fino metro... 6\$000	Ditas de dito 10 por 20 uma... a 20\$000	Linha de lustro masso de 6 cabeças... a 1\$200
Ditos de cores... a 4\$500	Dito finissimo metro... 6\$500	Dito finissimo metro... 6\$500	Ditas de dito 10 por 24 uma... a 30\$000	Dita frouxa maço ou 114 de kilo por... 1\$800
Lustrim branco e preto covado... a 500			Cambracia de linho muito fina metro... a 3\$000	Alfinetes maço... a 1\$800
Franjas de seda peças de 6 metros por... 1\$000			Dita de forro, metro de 300... a 400	Retroz de cõres em car- rinho um... a 200
Requifes... a 1\$000			Leques com plumas de 4\$500... a 7\$000	Tezouras finas uma... a 1\$000
Peças de 25 metros de liga ou cadaço de lan preta e de cores peças... 800				Ditas de ponta torta... a 1\$500

## MARCELLINO PASSOS

27 RUA DE NAZARETH 27.

A DINHEIRO A DINHEIRO.

**Paletots.**  
De alpaca preta, branca e de cõres, por preços sem competitor. Na loja de Alexandre Villas Boas & C., rua Grande n. 22.

**200 RS.**  
Chitas finas em casa.  
DE  
Agostinho Valle & Filho.  
Defronte do jardim.

**ALTA NOVIDADE!**  
Riguissimos chapaos de feltro e palha de Italia enfeitados para senhoras, gostos inteiramente novos receberam  
Filomeno Seabra & C  
27 rua de Nazareth 27

**O Mutato.**  
Romance de Aluizio Azevedo, vende-se na re-dacção do Pensador enes-ta typ. a 3000 rs. o vol.

**OBJECTOS para mimos.**  
Encontrão-se no  
**BON-MARCHE.**  
Risos, vasos dourados e ornados de pitorescos desenhos.  
Garrafinhas ou porta extracto elegantemente acabadas.  
Cofres de obrano providos do indispensavel a um toilette.  
Ditos de massa, verdadeira fantasia, e digno de um presente.  
Espelhos de velludo guarnecidos de metal para joias.  
Cestinhas de vime forradas de seda para trazer-se em passeio e muitos outros artigos proprios de um mimio importante.  
Tudo no **BON-MARCHE** de Moura Ferro & Pacheco a rua do Sol n. 15.  
Maravilhoso, typ. da Pacotilha Imp. po. Antonio Auger da Silva.

**De alpaca preta, branca e de cõres, por preços sem competitor. Na loja de Alexandre Villas Boas & C., rua Grande n. 22.**

**200 RS.**

**Chitas finas em casa.**

**DE**

**Agostinho Valle & Filho.**

**Defronte do jardim.**

**ALTA NOVIDADE!**

**Riguissimos chapaos de feltro e palha de Italia enfeitados para senhoras, gostos inteiramente novos receberam**

**Filomeno Seabra & C**

**27 rua de Nazareth 27**

**O Mutato.**

**Romance de Aluizio Azevedo, vende-se na re-dacção do Pensador enes-ta typ. a 3000 rs. o vol.**

**OBJECTOS para mimos.**

**Encontrão-se no**

**BON-MARCHE.**

**Risos, vasos dourados e ornados de pitorescos desenhos.**

**Garrafinhas ou porta extracto elegantemente acabadas.**

**Cofres de obrano providos do indispensavel a um toilette.**

**Ditos de massa, verdadeira fantasia, e digno de um presente.**

**Espelhos de velludo guarnecidos de metal para joias.**

**Cestinhas de vime forradas de seda para trazer-se em passeio e muitos outros artigos proprios de um mimio importante.**

**Tudo no BON-MARCHE de Moura Ferro & Pacheco a rua do Sol n. 15.**

**Maravilhoso, typ. da Pacotilha Imp. po. Antonio Auger da Silva.**